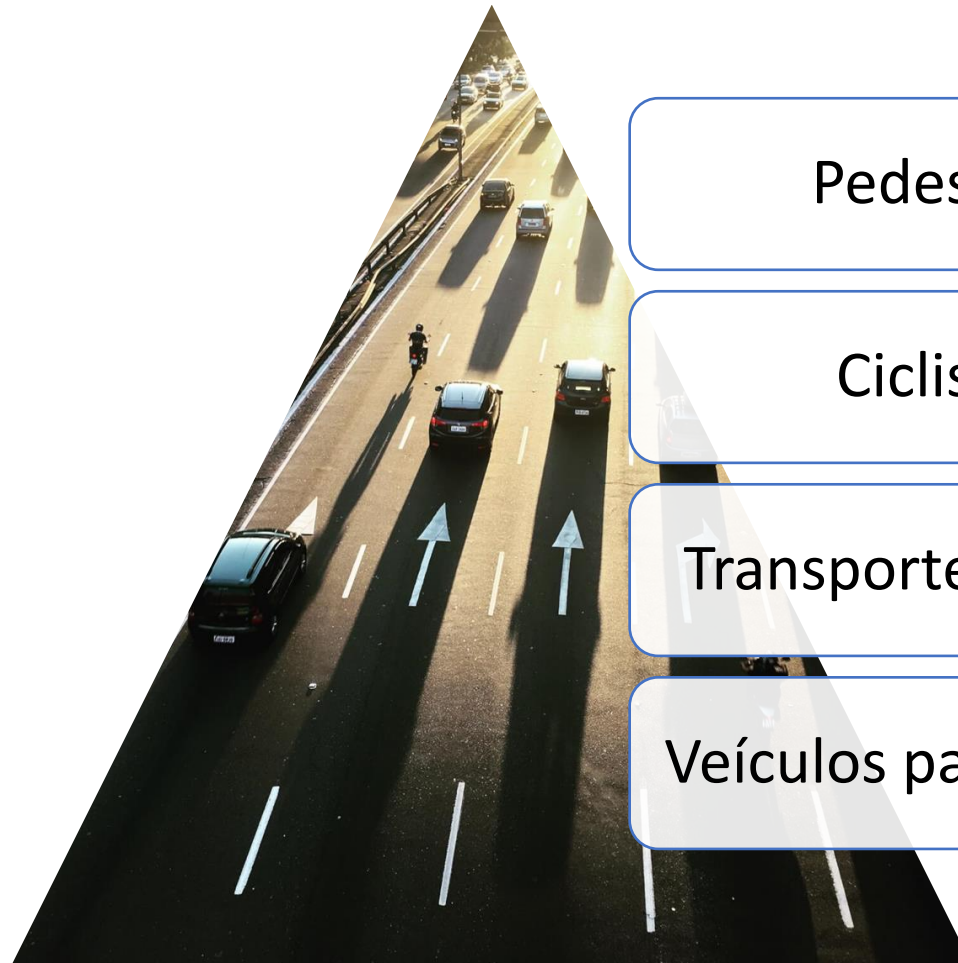




70ª REUNIÃO PAULISTA DE SECRETÁRIOS E DIRIGENTES PÚBLICOS DE MOBILIDADE URBANA

Marília – Fevereiro 2019

Lei 12.587/12 – Política Nacional de Mobilidade Urbana



Pedestres

Ciclistas

Transporte coletivo

Veículos particulares

Política Nacional de Mobilidade Urbana



OBJETIVOS DA LEI 12.587/12

Diminuir as desigualdades e atingir a inclusão social

Ocasionar o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais

Viabilizar melhorias nas condições urbanas da população no que se refere à mobilidade e acessibilidade

Incentivar o desenvolvimento sustentável

O cenário atual do trânsito

- O alto índice de trânsito e, consequentemente de acidentes, em todo o país, apontam para um quadro complexo da sociedade atual.
- A utilização dos automóveis particulares ocasiona diretamente impacto, tanto nas questões de acúmulo de veículos, como na economia e saúde pública.
- Afinal, qual o papel do Estado na diminuição desses índices?



A utilização somente do transporte público ?

Com base na pesquisa disponibilizada pelo IBOPE em 2018, os moradores da cidade de São Paulo gastam cerca de 2h43 minutos para se deslocarem para todas as suas atividades diárias.

O ônibus continua sendo o principal meio de transporte dos paulistanos, com 43% das menções, seguido pelo carro (24%), metrô (12%) e a pé (7%).

Se não há investimento no transporte público, qual a sua vantagem?



Investimento no transporte público é necessário



Em decorrência da precariedade do transporte de ônibus na Cidade de São Paulo, a Prefeitura relançou o edital de licitação, possibilitando novas empresas participantes, que prestem o serviço de qualidade, seja pela manutenção e operação dos terminais e bilhetagem eletrônica.

A prefeitura prevê reduzir os custos operacionais do sistema com a criação de uma nova rede de linhas, cortando sobreposições (quando uma linha percorre grande parte do mesmo trajeto da outra); reduzindo a frota ao colocar ônibus maiores no lugar de menores, mas sem diminuir a oferta de lugares; e dividindo o sistema de ônibus em três subsistemas: Estrutural; Local de Articulação Regional e Local de Distribuição.

Em busca da Eficiência no Transporte Público



Equilíbrio econômico e financeiro



Melhoria da qualidade do serviço prestado aos usuários



Qualificação da infraestrutura para o transporte por ônibus



Transparência

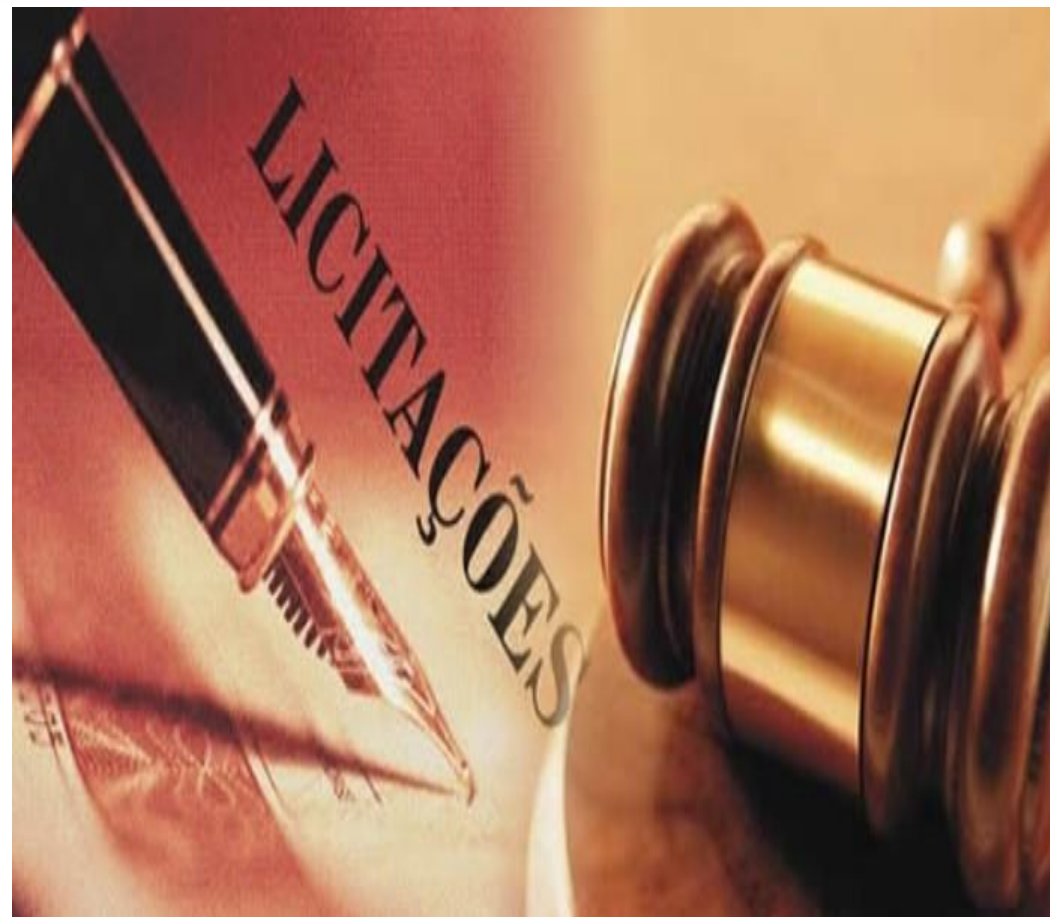


Transporte público como instrumento de desenvolvimento social



A necessidade da concorrência para o melhor serviço

- Para alcançarmos números efetivos de qualidade na prestação de serviços no tocante ao transporte coletivo público, se faz de extrema necessidade a licitação para concessão do serviço.
- Funciona da seguinte forma: As empresas interessadas apresentam os documentos e a proposta, em uma fase que antecede a licitação e que se avalia, ainda, se elas podem contratar com a administração pública.
- Em fase posterior, se analisa qual o tipo de concessão que será disponibilizada. No caso de SP, o último edital foi aberto no início de 2018 e teve a modalidade de concorrência, do tipo menor valor da Tarifa de Remuneração Ofertada (chamada de TO).



E se escolhêssemos outro tipo de transporte?



Infraestrutura Cicloviana de São Paulo

- Segundo dados fornecidos pela CET, a cidade de São Paulo possui **498,3 km** de vias com tratamento cicloviano permanente, sendo **468,0 km** de Ciclovias/Ciclofaixas e **30,3 km** de Ciclorrotas. Para usufruir da integração modal o ciclista conta com **6.544** vagas em **75 Bicicletários** públicos e **208** vagas em **13** locais.



O incentivo é necessário!



Para diminuirmos os elevados números de trânsito na cidade de São Paulo, se faz necessário o incentivo ao meio de transporte alternativo.

Desde o início de 2018, alguns aplicativos vem se tornando realidade para a melhoria na mobilidade urbana.

Esses aplicativos fazem com que usuários utilizem as bicicletas para locomoção, uma vez que as respectivas estações são alimentadas por energia solar na capital do estado.

Além disso, novos projetos estão sendo lançados mensalmente, visando a melhoria no transporte e consequentemente na sustentabilidade para o futuro de todos.

Lei 13.724/18 – Programa Bicicleta Brasil

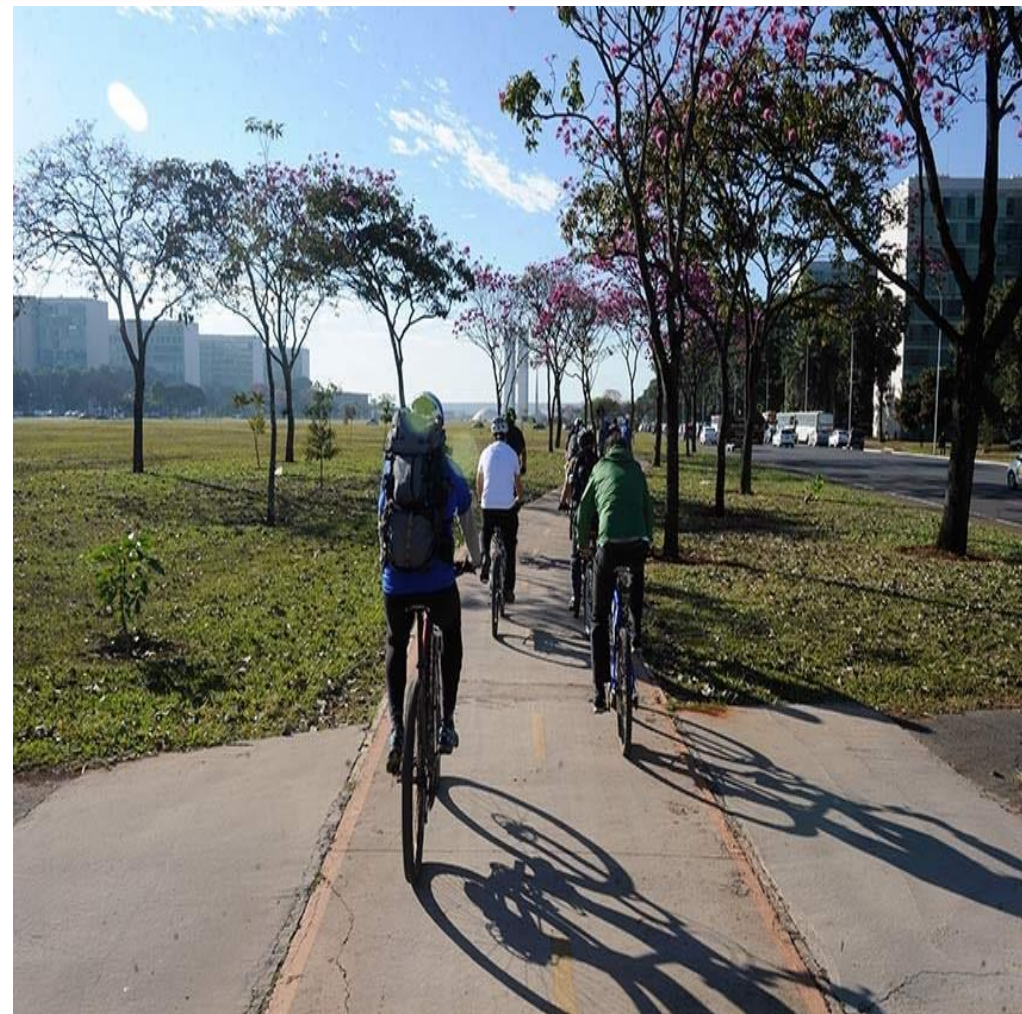
Com o intuito de incentivar novas alternativas de mobilidade, a Lei 13.724/18 foi publicada no Diário Oficial.

A lei visa a construção de ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas; a implantação de aluguéis de bicicletas a baixo custo em terminais de transporte coletivo, centros comerciais e locais de grande fluxo; a construção de bicicletários nos terminais de transporte; a instalação de paraciclos ao longo das vias e estacionamentos apropriados; e a realização de campanhas de incentivo ao uso da bicicleta.



As melhorias trazidas pela Lei 13.724/18 – Programa Bicicleta Brasil

- Criação de cultura favorável aos deslocamentos ciclovitários como modalidade eficiente e saudável;
- redução dos índices de emissão de poluentes;
- melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos e das condições de saúde da população;
- desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do sistema de mobilidade ciclovitária;
- promover a inclusão dos sistemas ciclovitários nas ações de planejamento espacial e territorial;
- conscientização da sociedade quanto aos efeitos indesejáveis da utilização do automóvel nas locomoções urbanas, em detrimento do transporte público e de alternativas não motorizadas.



A diversidade nos meios alternativos

Além da utilização de bicicletas, o cidadão pode optar pelo patinete elétrico.

Isso mesmo, pois desde o início do ano de 2019, a Cidade de São Paulo tem oferecido aplicativos que possibilitam o aluguel do “brinquedo”.

Por enquanto são empresas particulares que são responsáveis pelo novo programa, todavia a prefeitura de São Paulo já estuda regras e sanções para aqueles que optarem pelo transporte.



Iniciativas na Mobilidade Urbana

Infraestrutura	Expansão de ciclovias
Investimento	Captação de recursos para empresas
Legislação	Regulação do setor
Educação	Ensino dos usuários sobre mobilidade urbana
Recursos humanos	Papel das empresas com os meios de transporte
Qualidade de vida	Impactos da mobilidade no bem estar das pessoas
Poder público	Inovação nas cidades
Estacionamentos	Políticas de cobranças e novos serviços

SUSTENTABILIDADE – Um olhar para o futuro!



Com o passar do tempo as cidades aumentam seu tamanho, e a necessidade de se conservar o meio ambiente também!

Diante disso, novas políticas de transporte vem sendo ofertadas, seja por empresas particulares ou até ações do governo.

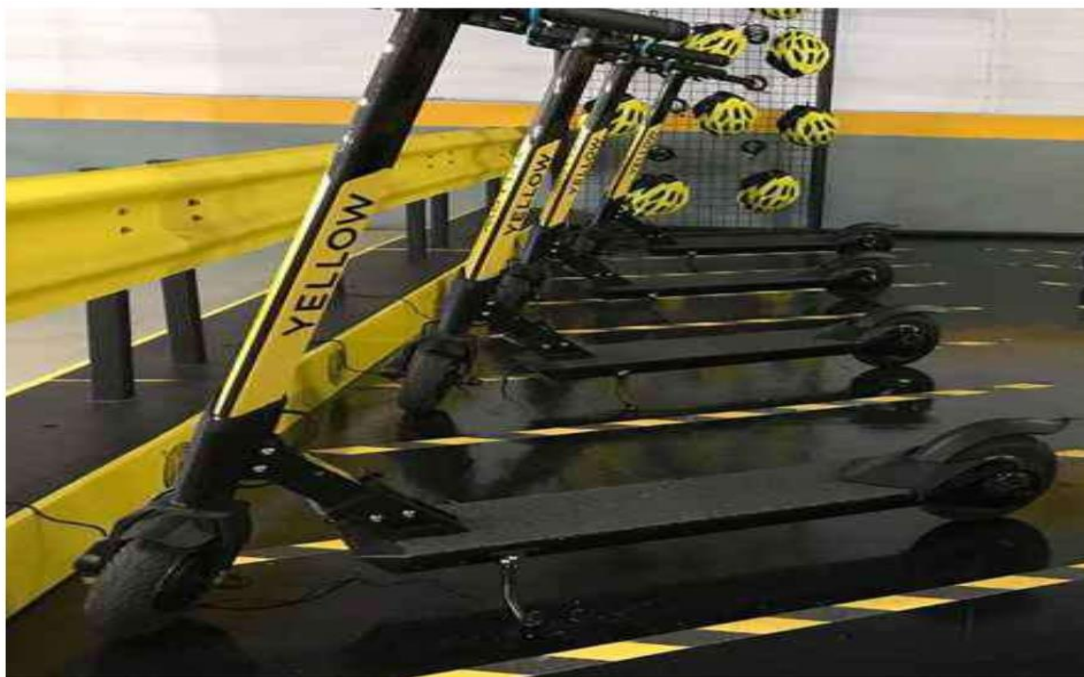
Dessa forma, além de resolvermos inúmeros problemas centralizados em nossa cidade, colaboramos de forma direta com o meio ambiente.

A reeducação ambiental se faz necessária!



O FUTURO É AGORA !

A apresentação visa a conscientização, tanto do poder público, empresas privadas e até dos cidadãos, de que a utilização de transportes alternativos é a solução para os problemas relacionados ao trânsito na cidade de São Paulo.





OBRIGADO!

- **Jacob Paschoal**
- Procurador do Município de Guarulhos e Advogado
 - 11-98084-0802
 - Jacobpaschoal@yahoo.com.br